

VISÃO DO CORREIO

Freios à barbárie

A intolerância política e ideológica chegou ao patamar de barbárie, a menos de três meses das eleições gerais de outubro: o assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, tesoureiro do PT no município, pelo agente penal federal José Jorge da Rocha Guarano, apoiador do presidente Bolsonaro. A vítima foi morta na comemoração do seu aniversário de 50 anos, no sábado, diante da mulher e de amigos.

O agressor avisou o que iria fazer e voltou ao local do evento para cumprir a ameaça. Atirou contra Marcelo Arruda que, mesmo ferido, disparou contra o bolsonarista. Mas o guarda municipal não resistiu ao ferimento e foi óbito. O atirador, atingido por três disparos, está internado em estado grave, segundo boletim médico divulgado na tarde de ontem pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu. Duas famílias infelicitadas pela violência descabida, por um "extremismo ridículo", segundo a viúva de Marcelo Arruda, Pâmela Suelen Silva.

Nos últimos quatro anos, o país está dividido por um discurso de ódio. O exercício da política deixou de ser um embate entre as diferentes visões de mundo, de projetos e programas de Estado. O espaço se tornou uma arena em que a ideia de aniquilação do adversário orienta os movimentos dos gladiadores.

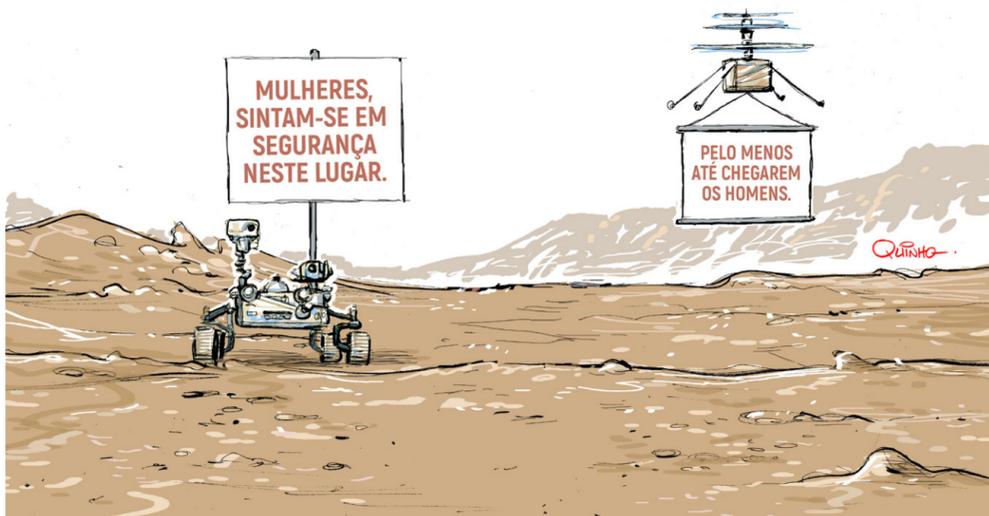
As agressões começaram na corrida eleitoral de 2018. Em 3 de setembro daquele ano, o então candidato Jair Bolsonaro, em comício no Acre, incitou seus apoiadores: "Vamos metralhar a petralhada", referindo-se ao seu maior adversário, o Partido dos Trabalhadores. Registre-se que, poucos dias depois, Bolsonaro foi vítima de uma facada, quando fazia campanha em Juiz de Fora (MG). Ao chegar ao Palácio do Planalto, ele manteve o mesmo tom dos discursos da campanha, em relação à oposição. Passou a rotular

como inimigo qualquer um que discordasse da sua forma de agir ou de seus atos como chefe do Executivo.

Aficionado por armas, Bolsonaro vem cumprindo, ao longo dos últimos anos, a promessa de rasgar o Estatuto do Desarmamento (10.826, de 22/12/2003), feita durante a campanha eleitoral. O número de brasileiros com licença para armas de fogo aumentou 474%, desde a sua posse. Em 2018, havia 117,4 mil registros ativos de Concessão de Certificado de Registro para pessoa física para realizar atividades de Colecionamento de armas de fogo, Tiro Desportivo e Caça (CAC). Até o mês passado, o número chegou a 674 mil, o maior da série histórica iniciada em 2005. "Eu pretendo, havendo uma reeleição aí, o ano que vem chegar a 1 milhão de CACs no Brasil", afirmou o presidente durante sua transmissão ao vivo nas redes sociais.

O assassinato do guarda municipal sinaliza que a corrida eleitoral poderá ser uma das mais violentas desde a redemocratização do país, em 1985. Os comícios de adversários do governo têm sido alvos de bombas de fezes, lançadas de drones ou por pessoas infiltradas. Quem pode garantir que, amanhã, não serão metralhados?

As reações dos políticos e de outras autoridades são insuficientes para conter a repetição do desatino do fanático José Guarano. Os extremistas estão espalhados por todo o país. Impedir as ações dos fanáticos violentos é providência que se impõe. Uma vez que o titular do Executivo não conseguiu construir uma política eficaz para conter a criminalidade progressiva neste país, os demais poderes (Legislativo e Judiciário) têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade. A barbárie, a intimidação, o terror deslegitimam quem vence uma disputa, seja ela qual for, principalmente a eleitoral, em um regime democrático.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Pets

As noites, ao relento nos quintais das grandes cidades, definitivamente fazem parte do passado. Há algum tempo, cães e gatos têm colhido os louros do fenômeno da "humanização" dos animais de estimação no país. Agora, além de usufruírem o aconchego do lar de seus donos, tornaram-se um segmento de consumo que atija a cobiça dos fabricantes e comerciantes de uma infinidade de produtos e serviços. Segundo dados do Instituto Pet Brasil, que contabiliza as estatísticas da área, o país concentra uma população de 142,3 milhões de pets, dos quais 56,4 milhões são cães e 24,9 milhões, gatos, o restante da fauna que habita casas e apartamentos inclui aves, roedores, peixes e até répteis. Tamanho contingente está no foco de um ramo de negócios que movimentou no ano passado R\$ 39,4 bilhões, volume 3% maior que o registrado em 2020. E, em meio a uma miríade de lojas, pet shops e clínicas veterinárias de bairro que atendem os donos de bichos domésticos, destacam-se empresas que constituem verdadeiros colossos voltados para o bem-estar de ambos, os donos e os bichos. Esse conglomerado de excelência para assistência aos pets, de certa forma, resulta da pandemia que trouxe os bichos, de alguma maneira, para suprir as carências emocionais das pessoas, diante do isolamento social, principalmente no ambiente tecnológico em que vivemos hoje. Mas, lamentavelmente, com a redução da covid-19, muitas pessoas que adquiriram ou adotaram cães estão se desfazendo deles de um jeito malvado e cruel, abandonando-os em vias públicas, como se fossem um objeto descartável. Com isso, nos deparamos, diariamente, com inúmeros cães perambulando nas ruas. Com meus respeitos, não assumo um animal se não tem condições de tratá-lo em condições humanizadas. O Chico (meu cão), agradece!

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

Repúdio

A atilada e enfática Ana Dubeux (10/07) repudiou *As inextinguíveis merdas do cotidiano*. Elas estão por todos os lados. Insistem em amesquiar a vida dos pacatos brasileiros. Merdas colossais televisivas tratam o cidadão como idiotas. Merdas de franciscanos engratados de araque são permanentes. Merdas governamentais tiram o sono de famílias. A ameaçadora, venal e canalha politicagem acumula merdas homéricas. Merdas da intolerância deixam rastros de tragédias, como agora, em Foz do Iguaçu, Paraná. Até quando, Santo Deus! Abonados

» Emerson Leal, Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A chamada polarização acontece entre os que querem celebrar a vida no aniversário e os que querem ou apoiam a morte com tiros.

Thelma B. Oliveira — Asa Norte

Faroeste caboclo: o sujeito que matou o petista provou do próprio veneno... Assim que troteia o "liberou geral" para armas.

Marcos Paulino — Vicente Pires

China exige fim de conluio militar Estados Unidos-Taiwan. Dúvida. Sinais de uma nova guerra insana?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Lula, reforce a sua segurança. Muito cuidado com essa gente de "bem", "família" e "Deus".

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

ERRAMOS

Diferentemente do publicado, o autor do artigo O que está em jogo no mercado de criptomoedas com a aprovação do PL 4.405, Luís Goes, é CEO da LGBank, e não da Lyopy.

vivem em mansões, se lixando para esfomeados desesperados que estão perto de comer merda. Tenho fé e esperanças que a exortação final de Ana Dubeux prospere e transborde de alegrias e forças os corações que ainda acreditam no amor, no diálogo, na tolerância e na solidariedade: "Meu cajado, o que me apoia no chão e na terra, é o amor à minha família, aos meus amigos, ao jornalismo. Minha vocação é essa. O resto é aprender a enfrentar as inevitáveis merdas sem perder a dignidade e o humor".

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Demonização

A luta política da parte das elites da Casa-Grande brasileira para demonizar Lula e o PT continua a todo vapor. Vide o artigo de Circe Cunha — "Vitória da impunidade?" — no Correio Braziliense (3/7) — e a carta de um leitor, no mesmo jornal do dia 10/7/2022. Ambos batem numa mesma tecla. Senão, vejamos: Circe: "(...) Tivemos, recentemente, outro exemplo, porém diferente, pois foi uma chicana jurídica dos fatos, quando um cidadão, ora candidato à presidência, após ser condenado em todas as instâncias, inclusive esteve recluso. Seus processos de condenação foram todos anulados pelo STF. Passem, o próprio magistrado que anulou os processos, tinha votado anteriormente a favor da continuidade processual, deixando claro (sic!) a ocorrência de ilícitos. No entanto, mudou seu parecer, trocou a meia suja do réu, por uma limpa. Aplicou na meia suja do réu um alvejante jurídico". O leitor diz a mesma coisa com outras palavras em seu texto. Pergunto, em que mundo vivem essas pessoas? O que significou a Lava-Jato, senão a maior farsa da história jurídica do Brasil? Por que Sérgio Moro foi punido, senão pelos seus crimes e suas mentiras, condenando Lula, sem provas, junto com desembargadores do mesmo naipe, por "atos indeterminados"? Outro exemplo de uma Justiça capenga: o que significam as palavras da ministra Rosa Weber, quando disse que "não temos nenhuma prova factual contra José Dirceu, mas a literatura jurídica nos permite condená-lo"? E a "literatura jurídica" era a Teoria do Domínio do Fato, que não permite que ninguém seja condenado por ela, como disse o jurista alemão Klaus Roxin, o "pai" dessa criança. Moral da história: Circe, como se desprende, a senhora tentou aplicar um "alvejante jurídico" na meia suja da "justiça" da Lava-Jato e assemelhadas. Lamentável!

» Emerson Leal, Lago Norte

Geração de ouro

A manifestação artística que se tornou conhecida como música popular brasileira, teve Chiquinha Gonzaga e Joaquim Antônio Callado como precursores. Coube ao genial Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, modernizá-la; e ao maestro soberano Tom Jobim, atribuir-lhe sofisticação. Já com a sigla MPB, recebida em meados da década de 1960, viu surgir Roberto Carlos, que se tornaria o artista de maior popularidade.

Naquele período, houve ainda a instauração de importante movimento que passou a ser visto como um divisor de águas na história da cultura do país: os festivais de música. Deles é originária a chamada geração de ouro da MPB, representada por Gilberto Gil, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Caetano Veloso, Edu Lobo e Chico Buarque.

Gil comemorou 80 anos em 26 de

junho. Caetano, Milton e Paulinho completam essa idade neste semestre, e Edu em 29 de agosto de 2023. Entre os seis, Chico, com 78 anos, é o mais novo. Como se observa, todos eles vivenciam a maturidade; e, o que é mais importante, em plena atividade.

A celebração dos 80 anos de Gil ocorreu na Europa, onde, ao lado de familiares, cumpre a turnê *Nós, a Gente*. Caetano, Milton e Paulinho também estão com o pé na estrada, enquanto Chico estreia novo show, intitulado *Que tal um samba?*, em setembro. Já Edu faz apresentações esporádicas.

Brasília terá o privilégio de, entre agosto e novembro, receber quatro dos representantes da geração de ouro da MPB: Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque. Aguardemos, pois, e com muita expectativa!

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalf@uaigga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-4119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.
COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	RS 837,27
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG Agenciamento de Publicidade